



Garis do Rio conquistam 37%



Metroviários manifestam apoio à luta dos garis

Agora é a vez dos metroviários!

A greve dos trabalhadores da empresa de limpeza urbana do Rio de Janeiro (Comlurb) terminou com uma grande vitória. Após oito dias de paralisação, incluindo os dias do Carnaval, eles conseguiram reajuste no salário-base de 37% (passando dos atuais R\$ 802 para R\$ 1.100) e aumento do tíquete-alimentação de 66% (ficará em R\$ 20)

Em nenhum momento eles se intimidaram diante da postura intransigente do prefeito Eduardo Paes (PMDB), que ameaçou demitir mais de 300 funcionários e colocou a polícia contra os protestos, tentando criminalizar os grevistas.

Os metroviários vão iniciar sua Campanha Salarial 2014 e vão seguir o exemplo dos garis cariocas. Já protocolamos nossa pré-pauta e no dia 5/4 (sábado) vamos realizar o Seminário da Campanha Salarial, para preparar nossa luta.

Estranhamente, a direção do Metrô está sinalizando que quer fechar as negociações o mais rapidamente possível? Será que estão com medo de paralisação durante a Copa do Mundo?

Participe do Seminário e contribua com suas ideias. **Vamos preparar uma forte Campanha!**

Periculosidade para OTM1!

O Metrô se recusa veementemente a negociar a periculosidade para os OTM1. Os OTM1 têm esse direito já que estão sujeitos a agressões todos os dias nas estações. O acidente que paralisou o trecho BFU-BEL por cinco horas em 4/2 foi exemplo disso. Mas não foi o único. Em PSE, um usuário cuspiu sangue num funcionário e uma grade foi jogada contra uma funcionária gestante, além das tradicionais agressões verbais no Embarque Preferencial.

Além disso, o Sindicato reivindica



a imediata contratação de concursados para OTM1 e ASM1, e também a implementação imediata da viagem gratuita para maiores de 60 anos, lei que espera regulamentação do governador há cinco meses.

Para barrar a intransigência do Metrô é necessária a mobilização nas estações e o apoio de todos os metroviários. O calendário de luta prevê a suspensão da Operação Plataforma no horário do vale e a suspensão do Embarque Preferencial até o dia 19/3.

Enquadramento para Pintores e Serralheiros!

Os Pintores e Serralheiros continuam na luta pelo reenquadramento salarial ao Oficial de Manutenção Industrial. Como forma de luta, continuarão com a Operação Padrão e não farão horas extras. Caso haja a contratação de terceiros, a Manutenção inteira irá parar!

Um exemplo de mobilização

Os garis da cidade do Rio de Janeiro deram um exemplo de mobilização em pleno carnaval do Rio. Aproveitaram os dias para lutarem por um ajuste salarial decente e pelas correções dos anos anteriores enquanto a maioria da população se divertia. Foi uma batalha duríssima. Ameaças de demissões em massa, do desconto dos dias parados e a da suspensão do pagamento. Em torno de 300 pessoas chegaram a receber por mensagem de celular a sua demissão.

O sindicato da categoria, ao contrário de representá-los, deixou-os ao "Deus dará". Os diretores chegaram a assinar a proposta apresentada pela Comlurb (Companhia Municipal de Limpeza Urbana) em detrimento à decisão da categoria que era a de continuar a luta até a vitória. Montaram uma comissão de trabalhadores e destituíram o sindicato para as negociações com a prefeitura. Após cada reunião, havia uma assembleia ao ar livre, próxima aos locais de reuniões, para deliberarem sobre os assuntos discutidos.

Houve grande comoção à luta dos garis, várias categorias espalhadas pelo Rio de Janeiro e outros estados enviaram mensagens de apoio à luta. Inclusive a nossa categoria não deixou de participar. Apesar dos apoios, houve também os que eram contra à greve, como a maioria da grande mídia e o próprio TRT que emitiu uma multa ao sindicato pelego pelos dias parados.

Afinal, os bravos guerreiros e as bravas guerreiras levaram as mãos e comemoraram o desfecho favorável da greve. Com um aumento salarial de 37% e mais 66% no tíquete-alimentação, os garis saíram vitoriosos. Para nós, deixaram uma aula sobre estratégia e mobilização.

Parabéns aos garis!

Temperatura máxima



A Campanha Salarial deste ano promete ser quente.

A situação a que está chegando o nosso Metrô é de alarmar. Acendemos a luz vermelha.

O projeto privatista de conjunto está em um momento de crise, daquelas onde todos os fatores estão sendo questionados. Por um lado os contratos-parcerias com as empresas privadas mostram suas vísceras. O caso do Propinoduto envolvendo as gigantes Alstom, Siemens e MTtrans não é pontual como tenta circunscrever a mídia e o governo.

A explosão do caso nos remete a quando eles foram celebrados e aos prejuízos que causam à sociedade. A propinagem começou na definição dos projetos estratégicos e na extinção da Gerência de Expansão e de Obras e no PDV de 1999. Não havia, na época, um mercado privado metroviário. Era necessário criá-lo e alimentá-lo.

Por outro lado, o lobby atuou na definição do projeto tecnológico centrado no CBTC. Esta é a outra face da

moeda da crise, e a que atinge diretamente a população, como vimos no dia 4 de fevereiro (data da pane geral).

Paralelamente e como parte do projeto privatista, a reengenharia da fragmentação atuou na categoria metroviária. Por essa lógica, passamos a ser clientes um do outro e, paulatinamente, foram-se formando várias demandas específicas de setores, esfumaçando-se a totalidade do trabalho metroviário, desvalorizando-se as funções.

Esta lógica também está sendo questionada. Não somos somente seguranças, operadores, trabalhadores da manutenção, estações e administração. Nossa trabalho não é medido somente pelo serviço imediato que fazemos em nossos postos de trabalho.

Juntos somos METROVIÁRIOS, produzimos 5 milhões de viagens em São Paulo e nos tornamos peças fundamentais para o funcionamento do meio urbano moderno.

Fora do Metrô as coisas também estão quentes. Depois da jornada de junho do ano passado, a população ficou mais atenta e está questionando a validade de se investir muros e fundos na Copa enquanto os serviços

básicos estão à míngua.

As categorias também estão saindo à luta. O exemplo mais eloquente foram os garis do Rio. A união, a firmeza e a certeza de uma luta justa com apoio da população levaram os garis à vitória, com 37% de reajuste. Porém, o sistema e os governos, com suas polícias e arsenais de inteligência, querem proibir manifestações e greves, tratando-as como terrorismo.

Temos espaço para sair muito bem da Campanha Salarial, mas devemos nos preparar para uma luta, com grande possibilidade de greve. Temos demandas que se arrastam há anos que podem ser resolvidas na Campanha, mas a direção da empresa demonstra que não está disposta a negociá-las.

Mais do que isso, devemos procurar questionar os limites históricos de nossas negociações, como por exemplo o CODEC, e discutir com os movimentos sociais a luta do transporte público pela tarifa zero e a liberação da catraca.

Temos muito a conquistar junto com a população: um transporte realmente público, com trabalhadores valorizados.

Sérgio Renato (Carioca)
é secretário de Relações Intersindicais do Sindicato

CULTURA



1ª Mostra de Grafite e Rap

No dia 29 de março (sábado), o Sindicato dos Metroviários promoverá a 1ª Mostra de Grafite e Rap. Nesse dia haverá oficinas de grafite, batalha de

Rap, exposição de trabalhos dos artistas e grafitagem da quadra do Sindicato no evento.

Traga sua família!
O churrasco será por nossa conta!

Dia 29 de março (sábado), das 10h às 19h, no Sindicato

LICITAÇÃO

Aberta a licitação para lanchonete do Sindicato

Está disponível, na Secretaria de Patrimônio do Sindicato, o edital com os critérios para participação da licitação que definirá o novo administrador da lanchonete do Sindicato. As propostas poderão ser encaminhadas até às 17h de 20 de março. Lembramos que somente metroviários poderão

participar da licitação.

Se você tem interesse em participar, retire seu edital na Secretaria de Patrimônio ou envie email para flavia@metroviarios-sp.org.br, com seu nome e RG da Cia. solicitando uma via.

Em caso de dúvida,
ligue para 2095-3616 ou 96406-7615.



Espanhol no Sindicato.

Clases para todos los niveles, conversación, escrita, lectura y gramática. Curso com duas horas semanais a combinar com o aluno. Professora Luciana, fones: 97444-2216 (Vivo)/98763-2866 (Tim).

Fiat Idea

Vendo Idea ELX, 08/08, preto, completo. R\$ 21.300,00. Tratar com F.Santos, BEL, esc.A, fones: 97986-9047 (Oi)/99439-7015 (Claro).

Veículo

Vendo Prisma 1.4,09/10, vermelho, 4 portas. R\$ 20 mil. Tratar com Isaque, fones: 2043-5251/99446-7288 (Oi)/94134-2144 (Vivo).

Psicóloga/Tradutora

Traduz Livros Acadêmicos e trabalhos escolares: Inglês/Português. Alcyone Sampaio Padilha, fones: 99134-6593/95906-4809 ou pelo e-mail: alcyone.sampaio@hotmail.com

Nova EcoSport

Vendo uma linda EcoSport 1.6, branca, modelo 2013, completa (direção elétrica, ar condicionado, vidros elétricos nas 4 portas, travas elétricas, chave canivete, retrovisores elétricos, sync media system, controle do som no volante, air bag duplo, freios ABS, faróis de neblina e bagageiro de teto). Único dono e com apenas 22 mil km. Nunca foi batida e está em ótimas condições. R\$ 53.900,00. Aceito troca. Tratar com Fernando, fones: 98047-0962 (Oi)/947224224 (Nextel).

Fox

Vendo Fox Trend 1.0, 2014, completo. O zero km mais barato que na concessionária e com garantia de 3 anos da montadora. R\$ 34.500,00. Fox 1.6, completo, R\$ 39.500,00. Tratar com Fernando, fones: 98047-0962 (Oi)/947224224 (Nextel).

Kit Net

Vendo mobiliado, na Praia Grande, V.Tupi. A um quarteirão da praia. Tratar com Stampini, OTM3, Brás, escala "D", fones: 97469-1178 (Vivo)/96222-7925 (Oi).

Moto

Vendo moto Shadow 750, 2007. Totalmente equipada. Doc. IPVA 2014 OK. Segundo dono. R\$ 19.500,00 (c/manual). Tratar com Stampini, OTM3, Brás, escala "D", fones: 97469-1178 (Vivo)/96222-7925 (Oi).

Corsa Sedan

Vendo. Ano 2003 com kit gás. cor prata, travas elétricas. R\$ 14 mil. Tratar com Henrique Scapin, fones: 99714-1767/98674.2343.

Vendo/Troco

Caminhão baú Mercedes Benz, MB 712C, eletrônico, 2001. Raridade. Único dono. Baixa quilometragem. Placa vermelha. Aluguel. Pronto para trabalhar para autônomos, empresas de transporte de carga seca e mudanças em geral. Aceito pickup cd/diesel, barco 22 pés, completo. doc.ok. Casa no litoral norte Caraguatatuba. Valor à vista R\$ 86 mil. Tratar com Vito Simone, OTM2/PEN, fones: 94724-9212, id: 928*3990/3493-6472 ou email: vito@vitosimone.com.br

Zero Multas

Recursos de multas Detran e Prefeitura. Recursos de suspensão de habilitação. Pesquisa de pontuação e débitos de veículo. Licenciamento e transferência de veículo. Cadastro e liberação de rodízio de área restrita para caminhões junto a Prefeitura. Contato nos fones: 3582-1007, ID 45*4*158574/94719-3805.

Imóveis

Apartamentos à venda em todas as regiões de SP. Usados e lançamentos. Toda assessoria necessária. Contratos e financiamentos bancários. Divulgamos seu imóvel sem custo. Contato pelos fones: 98432-5080/96491-3330. Acesse: www.inspireimoveis.com.br

Cestas Café da Manhã

MC cestas de Café da Manhã. Cestas para aniversariantes, namorados, amigos, afins, etc. Diga o motivo e a data e deixe o resto por nossa conta! Falar com Magda, fones: 97289-5992 (Vivo)/94899-7949 (Tim).

Peruibe/Sítio Patinhas

"Venha conhecer as belezas de Peruibe." Acesse: <https://sites.google.com/site/sitiotpatinhas>. Contatos: Natan, fones: 2527-2707/99133-1628.

• DEBATE sobre CENTRAIS SINDICAIS • DEBATE sobre CENTRAIS SINDICAIS

Encarte Especial do **Jornal Plataforma** cedido para o debate sobre filiação ou não à central sindical

– 14/3/2014

Sindicato dos Metroviários será mais forte com a CSP Conlutas!

Foto: Herculano Falcão/Sindicato



Altino, presidente do Sindicato e ativista da CSP Conlutas

A categoria metroviária teve importantes conquistas nos últimos anos. Isso ocorreu devido os metroviários retomarem a confiança nas próprias forças, a disposição de luta da categoria e a chapa 2 na direção do sindicato.

Temos grandes desafios e também grandes inimigos. Somos atacados pela empresa, governos, tanto o governador Alckmin como a presidente Dilma, imprensa, tribunais, e todo o esquema da patronal.

A maioria da diretoria do Sindicato apoia a CSP Conlutas

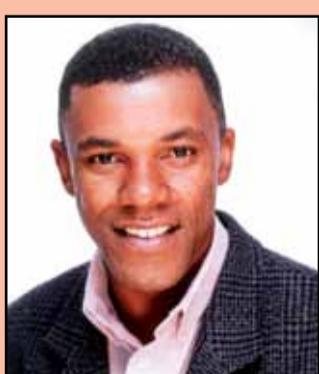
Não temos dúvida que tivemos muitas conquistas nesse último período e que fizemos parte disso junto com a luta da categoria. Mas para ficarmos mais fortes e termos maiores chances nas grandes batalhas como terceirização, privatização, transporte público estatal de qualidade, mais funcionários no metro, fim do fator previdenciário, aprovação da lei trabalho igual salário igual,

correção da tabela do imposto de renda, redução da tarifa, entre outras, temos que nos juntar com os setores dos trabalhadores que estão dispostos a fazer essa luta e buscar cada vez mais setores para nos fortalecer.

Nesse sentido a filiação a **CSP Conlutas** nos coloca lado a lado com outros sindicatos e movimentos sociais que estão dispostos a lutar, não atrelados a governos, como hoje é a CUT e a CTB, e nem a patrões como é a Força Sindical entre outras.

Você sabia?

- ⇒ Que se o sindicato se filiar a CSP Conlutas o sindicato continua independente de governos e patrões!
- ⇒ Que quem manda no sindicato continua sendo a categoria em assembleias e congresso e não a central!
- ⇒ Que os diretores que defendem a CSP Conlutas foram quem lutaram pela volta do Conselho Sindical de Base e Delegados Sindiciais e também que esse Conselho mandasse mais que a diretoria. Isso para colocar o sindicato ainda mais nas mãos dos metroviários!
- ⇒ Que a turma da chapa 1 ligada a CTB, CUT, e os companheiros de outras centrais sindicais menores estão escondendo sua posição e fingindo ser sem central.
- ⇒ Que na CSP-Conlutas tem companheiros de vários partidos como PSTU, PSOL, e muitos sem partido, assim como é no sindicato dos metroviários, Quem manda não são os partidos e sim a base das categorias.



Messias, diretor de Patrimônio e ativista do grupo Mais

Porque estamos apoiando a CSP Conlutas?

Achamos que ficar sozinhos não fortalece a nossa luta. Mudamos de posição pois estamos convencidos que virão grandes batalhas e não podemos ficar isolados.

E escolhemos apoiar a **CSP Conlutas** pois estamos na diretoria do sindicato junto com um pessoal que já ajuda a

construir a CSP Conlutas, são gente seria e que estão junto com a gente em todas as nossas lutas. São pessoas comprometidas com a luta dos metroviários e com os trabalhadores.

Por tudo isso, apoiamos a filiação a CSP Conlutas e pedimos um voto de confiança nesse projeto.

DEBATE

Filiação ou não à Central Sindical
Dia 20 de março, às 18h30, no Sindicato. Participe!

• DEBATE sobre CENTRAIS SINDICAIS • DEBATE sobre CENTRAIS SINDICAIS

Encarte Especial do **Jornal Plataforma** cedido para o debate sobre filiação ou não à central sindical

- 14/3/2014

Sem filiação à Central!

Vote pelo Sindicato independente



Foto: Arquivo Sindicato

Na data prevista dois abaixo-assinados foram protocolados:

1) Com 1036 assinaturas, defendendo que o Sindicato dos Metroviários permaneça INDEPENDENTE de Central Sindical.

2) Com 448 assinaturas pela inclusão da opção Conlutas na cédula de votação.

Números que, no nosso entender, refletem o anseio da maioria da categoria pela independência do Sindicato. Na prática, estamos sem filiação à central sindical desde 2010, quando a atual

diretoria assumiu a entidade. Neste período a categoria obteve avanços consideráveis. Não deixamos de participar também das lutas gerais dos trabalhadores por não estarmos filiados à central sindical. Estivemos

sempre presentes nas marchas, atos, encontros e manifestações.

Além disso, pelo papel estratégico da nossa categoria, nos tornamos um elo entre os setores combativos do movimento sindical e popular.

Quem defende que o Sindicato continue independente vota:

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | FILIAÇÃO À CSP CONLUTAS |
| <input checked="" type="checkbox"/> | SEM FILIAÇÃO À CENTRAL |



Sindicato independente de patrões, governos e partidos

Estamos juntos na diretoria do Sindicato e valorizamos muito a unidade que consolidamos com os diretores que reivindicam a Conlutas. Retrocesso seria se o Sindicato voltasse a se filiar às Centrais claramente governistas e/ou partidárias.

Atualmente existe um processo de legalização ou

construção de mais 17 centrais sindicais no país, cada uma hegemonizada por um partido político. Não somos contra a organização partidária, porém consideramos fundamental que o movimento sindical mantenha sua independência e autonomia.

Defendemos a unidade na ação dos setores combativos

do movimento sindical. Para nós a construção de uma central sindical e popular unificada que realmente represente a vontade do conjunto da classe trabalhadora é um processo de baixo para cima, baseado na auto-organização e autodeterminação dos trabalhadores.

Diretores que apoiam o Sindicato Independente:

- Adelson Garcia - Est. L1
- Airton (Pinguim) - PAT/JAB
- Alex Fernandes - Est. L3
- Alexandre Roldan - VPN
- André Soares - Man. L5

- Athos Carvalho - Obras
- Dagnaldo - Traf. L3
- Edgard Balestro (Bala) - Traf. L1
- Edvaldo (Conguinha) - EPB
- Fabio Silva Santos (Fabinho) - Man. L5
- Isabel Cunha (Bel) - Est. L2
- Marcos Lisboa - PAT-TDI
- Paulinho (da Pintura) - PAT/JAB
- Paulo (Carioca) - PAT/JAB
- Petruskas - Adm.
- Ricardinho (Linha 2) - Traf. L2
- Ricardo Borges (Pelé) - Est. L3
- Rodrigo (Puff) - Man. L5
- Ronaldo (Pezão) - Traf. L3
- Rosana Parigi - PAT/JAB

- Sérgio (Carioca) - PAT/JAB
- Takahashi - PAT/JAB
- Tays Calhado - Est. L1
- Tiago Pereira - Traf. L3
- Wilson Clemente - PAT/JAB

Ex-diretores

- Cátia Gouveia - Traf. L2
- Fernanda Barbosa - Traf. L5
- Liduína - Est. L5
- Pasin - CCO
- Zé Dias - Traf. L1

Vice presidente da Cipa Linha 3 - Vermelha

• Alex Santana

DEBATE

Filiação ou não à Central Sindical
Dia 20 de março, às 18h30, no Sindicato. Participe!

PROPINODUTO

Apesar do fracasso do CBTC, Alckmin mantém contrato com Alstom

O sistema CBTC (Controle de Treins Baseado em Comunicação) foi comprado pelo Metrô em 2008 da Alstom. Já foi gasto mais de R\$ 1 bilhão e ainda não funciona

Além do contrato inicial de quase R\$ 800 milhões, soma-se também o custo de implantação do CBTC no equipamento de bordo dos trens e o retrabalho, já que o sistema não está operando nas três linhas, além dos contratos com empresas menores que dão “assessoria técnica” ao Metrô no acompanhamento do contrato principal.

Problemas gravíssimos surgiram durante os testes: alinhamento de rota contra rota, trens que desaparecem, pane total do sistema de controle, entre outros. O fato de a Alstom não ter apresentado um projeto consistente não sensibilizou o Metrô, que manteve o contrato com a empresa no mês passado.

A verdadeira intenção

A fala do ex-secretário estadual de transporte, José Luiz Portella, é incisiva: “Vamos começar a atuar com carros driverless, isso é, carros que não exigem operadores, porque tem de

acabar essa chantagem em São Paulo” (Globo.com, 2 de agosto de 2007).

A justificativa dada à sociedade era que com a implantação no novo sistema CBTC poderia diminuir o intervalo entre os trens em até 20%. A inauguração da Linha 4– Amarela, que opera com esse sistema, desmentiu essa afirmação. O intervalo praticado pela ViaQuatro é maior do que o realizado nas linhas do Metrô. A retirada do operador de trem da cabine na verdade aumenta o intervalo entre os trens pois há a degradação do nível de segurança no sistema.

Corrupção

Além da incompetência, a Alstom está sendo investigada por subornos a políticos e funcionários de sucessivos governos do PSDB e a participação em cartel para se beneficiar (o chamado Propinoduto Tucano).

Os metroviários não vão aceitar um sistema que oferece risco aos usuários e trabalhadores.



CBTC não resolve o problema de superlotação e elimina o operador de trem

Metrô de BH: greve contra a privatização de Dilma

A categoria metroferroviária de Belo Horizonte junto com o Sindimetro-MG aprovou em assembleia realizada na noite de terça-feira (11/3) uma paralisação de advertência no dia 19 contra a privatização da CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos). Em recente reunião no Ministério Público do Trabalho, a Metrominas -Trem Metropolitano de Belo Horizonte SA- confirmou que está em fase final negociação com a CBTU, empresa ligada ao governo Dilma, a estadualização e posterior privatização do metrô de BH.

Esta privatização está prevista no PAC da mobilidade. O pior é que o governo Dilma,



Trabalhadores de Belo Horizonte em assembleia decidem pela greve

responsável pela CBTU, quando questionado pelos trabalhadores sobre o destino da empresa, se cala. Dessa forma, deixa a população de BH e os trabalhadores sem saber o que vai acontecer com a empresa. Pretende privatizar a empresa na

calada da noite.

O Sindicato apoia a greve dos metroferroviários de BH e conclama as entidades sindicais a organizarem atividades de solidariedade à greve. Não podemos deixar que mais uma empresa do setor de transporte sobre trilhos seja privatizada.

A população será a maior prejudicada. A privatização sempre vem acompanhada de aumento na tarifa. Basta comparar a tarifa atual do metrô de BH (R\$ 1,80) com a do metrô do Rio de Janeiro (R\$3,20) onde o sistema é totalmente privado.

Não à privatização. Transporte não é mercadoria!

Aposentadoria Especial Sindicato entrará com Ações Coletivas

Cerca de 50 pessoas compareceram às reuniões realizadas no Sindicato, no dia 25/2, para discutir o PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário). Infelizmente, o Metrô vem preenchendo de forma incorreta o PPP, prejudicando os metroviários que solicitam a Aposentadoria Especial e diminuindo os valores dos benefícios.

Foi decidido nas reuniões que o Sindicato solicitará da empresa todos os laudos que embasaram o preenchimento dos PPPs. Caso o Metrô se recuse, vamos exigir judicialmente. O Sindicato

entrará com uma Ação Coletiva contra o apontamento no PPP de percentuais de tempos de exposição à periculosidade, o que gera o indeferimento do benefício no INSS.

Também foi deliberado que serão realizadas reuniões nos locais de trabalho para levantamento de informações sobre os agentes agressivos em cada função e de provas como PPPs favoráveis, processos onde houve laudo no local de trabalho e companheiros que conseguiram a Aposentadoria Especial. Com base nesses levantamentos, o Sindicato também ajuizará.



Periculosidade: risco tem que ser reconhecido

Plebiscito: debate no dia 20/3



No dia 20/3 (quinta-feira), às 18h30, será realizado um debate sobre a filiação ou não do Sindicato à Central Sindical.

Na diretoria do Sindicato existem duas posições sobre o assunto: uma pela filiação à CSP-Conlutas e outra contra a filiação a qualquer a Central.

A votação na base vai ocorrer de 26/3 a 2/4.

O PLEBISCITO ocorrerá de 26/3 a 2/4, na cédula constará duas opções:

- FILIAÇÃO À CSP CONLUTAS**
- SEM FILIAÇÃO À CENTRAL**

Greve no monotrilho conquista vale-alimentação

Os trabalhadores da obra da Linha 15-Prata (trecho Oratório/Cidade Tiradentes), após 11 dias em greve, conseguiram vale-alimentação de R\$ 250 e pagamento dos dias parados. O Sindicato dos Metroviários apoiou desde o início a mobilização dos 1.500 trabalhadores da empresa CEML (consórcio formado pela Queiroz Galvão e OAS).

O mesmo não se pode dizer do sindicato que representa oficialmente os operários, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Pesada, que defendeu a proposta da empresa de desconto de parte dos dias parados.

Os trabalhadores



Primeiro teste do monotrilho que está em obras

consideraram o movimento como vitória parcial e decidiram manter o restante de suas exigências como o fornecimento de ferramentas de trabalho, fim do desvio de função, fim dos assédio moral nos canteiros, entre outras.

Posteriormente, os trabalhadores da Linha 17-Ouro (Jabaquara-Morumbi) também paralisaram suas atividades por três

dias e arrancaram as mesmas conquistas (vale-alimentação e não desconto dos dias parados).

Mobilização na BHR

Os trabalhadores da BHR, uma "quarteirizada" da Siemens, não recebem o adicional de periculosidade, embora estejam implantando subestações na Linha 1-Azul. Eles realizaram dois de mobilização e protocolaram um pedido de mesa-redonda na SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego). A reunião será realizada nos próximos dias para discutir o não pagamento da periculosidade.

Encontro de Negras e Negros no Sindicato

Nos dias 21, 22 e 23 de março será realizado na quadra do Sindicato o 1º Encontro Nacional de Negras e Negros da CSP-Conlutas. A programação inclui no dia 21, às 17h, o ato político Pelo Dia Internacional de Luta Contra o Racismo. O slogan do evento é "Chega de racismo, violência, exploração e dinheiro para a Copa!". O Encontro tem o apoio do Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe.

Os metroviários interessados em participar do evento devem procurar a diretora Vânia (celular 99557-8314).



COTIDIANO

Ovidoria e Vicente Neto

Um misterioso e-mail da Ovidoria parece ser a causa de uma orientação e anotação no ROA aplicada pelo SG Vicente Neto a um OTM II de VMN. O Sindicato apurou que houve falha da Ovidoria na comunicação em encaminhamento à estação e falta de transparência e justificativa na punição ao OTM II.

Higilimp: assédio moral

Não bastasse tantos problemas e prejuízos que a empresa Higilimp impõe às trabalhadoras, há ainda uma supervisora (Cleneosi da Linha 1 - Azul), que trata funcionárias com descaso e grosserias. Os metroviários estão atentos e denunciando. Tratamentos assim configuram crime de assédio moral.

Escravagismo

O Metrô, compactuando com as contratadas da limpeza, reduz o quadro de funcionários e impõe a "carpinagem" nos acessos, terminais de ônibus e estacionamentos das estações da Linha 5.

Assédio

A avaliação de desempenho muda apenas de nome. Para ser considerado um funcionário assíduo, a condição essencial é a disponibilidade para hora extras, na interpretação de alguns supervisores.

Viaturas OPS

O Metrô, de forma unilateral e punitiva, está obrigando os ASs motoristas a arcarem com todos os tipos de danos e avarias provenientes de ocorrências e atuações com as VTRs sem antes consultar esses funcionários e avaliar cada caso. O Sindicato é contra essa prática e exigirá soluções à direção da empresa.

Datena ataca novamente

O Sindicato está em contato com o Ministério Público Federal para tratar dos constantes comentários difamatórios feitos pelo apresentador Datena contra a segurança do Metrô, chegando ao ponto de incitar a população a agredirem os funcionários. O Sindicato cobrará da Justiça uma solução e responsabilidade sobre esses ataques.

Aço Forte fora da lei

A terceirizada Aço Forte que atua no PIT não paga corretamente o vale-alimentação nem o vale-transporte. Os feriados não têm adicional de 100%, FGTS é depositado a menor, não tem cesta básica e a carteirinha do convênio médico não veio. O Sindicato exige respeito aos direitos dos trabalhadores.

Reunião do Tráfego

Diante de todos os problemas enfrentados pelo Tráfego, serão realizadas reuniões no Sindicato para discuti-los. Elas acontecerão no dia 18/3 (terça-feira), às 10h e 15h30.

Troca de uniforme e EPIs

Os trabalhadores da Manutenção noturna estão enfrentando dificuldades em realizar as trocas de uniformes e EPIs dentro da jornada de trabalho já que a GLG não está mais efetuando essas trocas no período noturno. Algumas áreas estão tomando medidas paliativas que acabam prejudicando os trabalhadores, como mudança ou extensão da jornada de trabalho. O Sindicato e a representação dos empregados eleitos na CIPA solicitam que a GMT e a GLG adotem todas as medidas necessárias para a resolução do problema. Orientamos os trabalhadores, em caso de ausência de condições mínimas de segurança e higiene, a não assumirem suas atividades.

Troca de linha

Deusa Campos, OTM1 da Linha 5, estação Largo Treze, escala k, gostaria de trocar de linha com um OTM1 das Linha 1 ou 2. Interessados entrar em contato com Edu Cavalcante em JAB, no ramal 16715, escala k, das 14h30 às 23h.